

Visite nossas
redes sociais



SOS PROFESSOR
ATIVIDADES

por Betânia Arrimiano



<https://sosprofessoratividades.com>



<https://br.pinterest.com/betasobeta/sosprofessoratividades/>



<https://www.facebook.com/sosprofessoratividades/>



<https://www.instagram.com/sosprofessoratividades/>



https://www.youtube.com/channel/UCxN9wo1jE1txew9bzdO58A?view_as=subscriber

Produção: sosprofessoratividades.com

Todos os direitos reservados ao sosprofessoratividades.com. É proibido distribuir, reproduzir ou vender este material por qualquer meio, seja eletronicamente ou impresso, bem como reivindicá-lo como seu e tentar modificar ou remover avisos de direitos autorais, logotipos ou marcas d'água, uma vez que é protegido por direitos autorais. O não cumprimento é uma violação da Lei de Direitos Autorais e pode ter consequências legais. Lei dos direitos autorais, nº 9.610/98

Cliparts que utilizo:



Quer mais atividades? Clique nas imagens abaixo.



Quiz
Para que as crianças da cidade pequenina aprendam um pouco mais sobre o texto.

Dinâmica
Objetivo: Reforçar e mensagem do texto sobre a importância da amizade no cotidiano e a ideia de que o número é algo para contar, não para enganar.

Plano de aula
Objetivo: Desenvolver a compreensão do texto e a importância da amizade no cotidiano.

SosProfessorAtividades
Betânia Maximiano

Desenhando como Picasso
Objetivo: Desenvolver a habilidade de desenhar e a criatividade das crianças.

Pablo Picasso
Nome completo: Pablo Picasso
Local de nascimento: Muro de Espanha
Data de nascimento: 25 de outubro de 1881
Local de falecimento: Muro de Espanha
Data de falecimento: 8 de janeiro de 1973

Pablo Picasso
Elementos: ROSTO, OLHO, NARIZ, BOCA

SosProfessorAtividades
Betânia Maximiano

NOME: _____

TURMA: _____ DATA: ____/____/____



Descritores - Português

Leia os textos e marque a alternativa correta.

Texto 1

Assembleia dos ratos

Os ratos resolveram organizar um conselho para decidir qual seria a melhor alternativa para que eles pudessem saber, com antecedência, quando o inimigo deles, o gato, estava por perto. Dentre as muitas ideias apresentadas, uma delas, que logo foi aprovada por todos, considerava que um sino deveria ser pendurado no pescoço do gato. Assim, ao escutarem o tilintar do mesmo, todos poderiam correr a tempo para seus buracos. Além de gostarem do plano, todos ficaram extasiados com tão criativa solução.

E um velho rato então questionou:

"Meus amigos, percebo que o plano é realmente muito bom. Mas, quem dentre nós prenderá o sino no pescoço do gato?"

E nenhum voluntário se fez presente.



Fonte: http://sitededicas.uol.com.br/conselho_dos_ratos.htm

Vocabulário: extasiados: forte sentimento de alegria.

O impedimento para que o plano dos ratos fosse realizado foi:

- A) a falta de planejamento para pôr em prática a ideia.
- B) não ter tido uma reunião do conselho para decisão.
- C) falta de tempo para executar o plano.
- D) faltar alguém para executar o plano.



Texto 2

Aprendendo a fazer pipas

Materiais:

- 2 varetas de bambu ou de palha de coqueiro;
- Fita adesiva colorida;
- Tesoura sem ponta;
- Papel de seda;
- Papel crepom ou seda (para a rabiola);
- Linha nº 10.

Como fazer:

- 1) Recorte o papel de seda em forma de quadrado, com aproximadamente 30 cm, usando uma tesoura sem ponta.
- 2) Cole um dos palitos na diagonal.
- 3) Faça um arco com o outro palito e cole-o cruzando por cima do palito que já está colado.
- 4) Faça dois furinhos no lugar onde as duas varetas se cruzam (um furo de cada lado).
- 5) Passe a linha pelos buracos e, sem cortá-la, dê um nó. Amarre a linha para puxar a pipa a partir do nó.
- 6) Por último, faça uma rabiola bem colorida, com o papel crepom (é só cortar umas tiras de papel crepom colorido) ou papel seda (corte uns pedaços do papel e cole num fio de

linha) e depois é só amarrar na pipa (na parte de baixo da vareta reta).

[...]

www.dicasmiudas.com.br/como-fazer-sua-própria-pipa/>

No trecho "... sem cortá-la, (5ª etapa), dê um nó.", a palavra destacada substitui

- A) tesoura. B) linha. C) pipa. D) rabiola.

Texto 3



Fonte: www.ottoeheitor.com/index1.html

A palavra "gentil", no primeiro quadrinho, significa:

- (A) educado. (B) alegre. (C) corajoso. (D) esperto.

Texto 4

Perigo nem sempre à vista

Quando se pensa em perigos no mar, imediatamente fala-se em tubarões. Estes, embora sejam os mais temidos porque atacam sem disfarces, não são os únicos animais marinhos perigosos.

Peixes, corais, anêmonas, esponjas e águas-vivas integram a lista da fauna marinha traiçoeira.

Uns mordem; outros envenenam, machucam ou dão choque, porém, banhistas, mergulhadores, surfistas ou pescadores só são atacados quando invadem o território dessas criaturas.

Fonte de pesquisa: http://galileu.globo.com/edic/114/rep_bichos.htm.

Com base no texto, o animal marinho mais temido é:

- (A) a anêmona. (B) o tubarão. (C) a esponja. (D) o coral.

Texto 5



Copyright © 1999 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

No último quadrinho, o menino está:

- A) cansado. B) nervoso. C) surpreso. D) triste.

Texto 6

Viagem à lua No mundo da lua...

O século XX entrou para história como "o século em que o homem saiu da Terra e alcançou o espaço".

Antes disso o homem nunca tinha pensado em ir tão longe! No dia 16 de julho de 1969, a primeira espaçonave tripulada saiu da Terra a caminho da Lua.

Depois desse evento, a forma de o homem entender o mundo e tudo que o cerca nunca mais foi a mesma. O nome da espaçonave era Apolo 11 e alcançou a órbita terrestre após 11 minutos de seu lançamento. A chegada ao destino aconteceu quatro dias depois e Neil Armstrong foi o primeiro ser humano a ter essa experiência. Deve ter sido incrível!

www.smartkids.com.br/especiais/viagem-lua.html

O assunto desse texto é

- A) a chegada do homem à Lua.
- B) a importância do século XX.
- C) a velocidade atingida pela Apolo 11.
- D) a vida do astronauta Neil Armstrong.



Texto 7

Mais vale a voz do burro que a do dono

Um fazendeiro, muito inteligente e engraçado, recebeu a visita de um compadre, que vinha tomar emprestado um burro para fazer uma viagem.

— O burro soltou-se do cercado e não houve quem o pegasse, compadre. Por isso não empresto o animal.

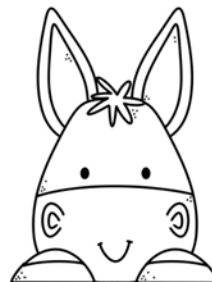
Nesse momento, o burro, que estava comendo atrás da casa, abriu o par de queixos, zurrando como um desesperado.

— Mas, meu compadre! Como é que você diz que o bicho anda solto e ele está ali perto zurrando, para todo o mundo ouvir?

— Meu compadre! Que homem é você que acredita mais na voz de um burro do que na de seu compadre?

Na história, o relinchar do burro gerou

- (A) a apresentação.
- (B) a compreensão.
- (C) o conflito.
- (D) o desfecho.



(Luís da Câmara Cascudo.)

Texto 8

Brincadeira de roda de Carlos

Alfa amava Beto que amava Carla
que amava Dado que amava Érica
que amava Fábio que amava Gilda
que amava Hélio que beliscava Ida
que voltava pro José que lembrava
que Lídia que sorria pro Mário que
amava Nair que odiava [...]

Quim que perturbava sem fi m Renata
que olhava Sérgio que atirava bolinha
na Tina que xingava Udi que amava
Vera que amava Xito que amava
Zefa que não amava ninguém.

SosProfessorAtividades.com

terminou o ano e todo mundo foi pra casa, menos Zefa que foi direto tomar sorvete com Kelvin Wilson Ynsseto que não tinha entrado no alfabeto.

NICOLA, José de. Alfabetário. São Paulo: Moderna.

Nesse texto, houve um final aparentemente feliz para um casal, porque eles

- A) amaram as outras personagens.
- B) assistiram sempre às aulas.
- C) conseguiram entrar no alfabeto.
- D) foram tomar sorvete juntos.

Texto 9

Corda

Dá para pular corda sozinho ou em turma. Na brincadeira coletiva, uma das extremidades da corda é presa em um poste ou em um portão, enquanto um participante fica na outra ponta, batendo. Mas também é possível que duas crianças, uma em cada extremidade, segurem e batam a corda para que outras pulem. As crianças que estão pulando seguem comandos (com um pé, com dois pés, passar antes que a corda toque o chão) ou o que pede a letra de uma música. Os mais habilidosos conseguem pular duas cordas que são batidas quase ao mesmo tempo.

<http://mapadobrinca.com.br>

Esse texto serve para

- A) contar uma história.
- B) divertir o leitor.
- C) explicar uma brincadeira.
- D) vender um produto.



Texto 10

Carta

Lorelai;

Era tão bom quando eu morava lá na roça. A casa tinha um quintal com milhões de coisas, tinha até um galinheiro. Eu conversava com tudo quanto era galinha, cachorro, gato, lagartixa, eu conversava com tanta gente que você nem imagina, Lorelai. Tinha árvore para subir, rio passando no fundo, tinha cada esconderijo tão bom que a gente podia ficar escondida a vida toda que ninguém achava. Meu pai e minha mãe viviam rindo, andavam de mão dada, era uma coisa muito legal da gente ver. Agora, tá tudo diferente: eles vivem de cara fechada, brigam à toa, discutem por qualquer coisa. E depois, toca todo mundo a ficar emburrando. Outro dia eu perguntei: o que é que tá acontecendo que toda hora tem briga? Sabe o que é que eles falaram? Que não era assunto para criança. E o pior é que esse negócio de emburramento em casa me dá uma aflição danada. Eu queria tanto achar um jeito de não dar mais bola pra briga e pra cara amarrada. Será que você não acha um jeito pra mim?

Um beijo da Raquel.

(...)

NUNES, Lygia Bojunga. A Bolsa Amarela - 31ª ed. Rio de Janeiro: Agir, 1998.

Em "Agora tá tudo diferente:", a palavra destacada é um exemplo de linguagem

- (A) ensinada na escola.
- (B) estudada nas gramáticas.
- (C) encontrada nos livros técnicos.
- (D) usada com colegas.



Texto 11

A boneca Guilhermina

Esta é a minha boneca, a Guilhermina. Ela é uma boneca muito bonita, que faz xixi e cocô. Ela é muito boazinha também. Faz tudo o que eu mando. Na hora de dormir, reclama um pouco. Mas depois que pega no sono, dorme a noite inteira! Às vezes ela acorda no meio da noite e diz que está com sede. Daí eu dou água para ela. Daí ela faz xixi e eu troco a fralda dela.

Então eu ponho a Guilhermina dentro do armário, de castigo. Mas quando ela chora, eu não aguento. Eu vou até lá e pego a minha boneca no colo. A Guilhermina é a boneca mais bonita da rua.

MUILAERT, A. A Boneca Guilhermina. In: As Reportagens de Penélope.

O trecho "A Guilhermina é a boneca mais bonita da rua"; (final do parágrafo) expressa:

- (A) uma opinião da dona sobre a sua boneca.
- (B) um comentário das amigas da dona da boneca.
- (C) um desejo da dona de Guilhermina.
- (D) um fato acontecido com a boneca e a sua dona.



Texto 12

E se... Brasília não tivesse sido construída?

A capital do Brasil seria o Rio de Janeiro, e isso faria uma grande diferença para a história do país. Brasília era um projeto antigo: a ideia de construir uma capital no interior, num local mais seguro de ataques estrangeiros e que ajudasse a garantir a integração nacional, já vinha do Marquês de Pombal, em 1751, quando ainda éramos colônia de Portugal. Em 1823, o patriarca da Independência, José Bonifácio, já chamava a futura cidade de Brasília. Quando Juscelino Kubitschek foi eleito presidente, os planos de construção já estavam em andamento. Mas, se ele não tivesse dado o início às obras, pode ser que a novidade nunca saísse do papel. [...]

Mundo estranho, São Paulo: Abril, ed. 125, jun. 2012. Fragmento.

O trecho desse texto que apresenta uma ideia de lugar é:

- A) "... isso faria uma grande diferença para a história...".
- B) "... a ideia de construir uma capital no interior,...".
- C) "... quando ainda éramos colônia de Portugal."
- D) "... os planos de construção já estavam em andamento."

Texto 13



Esse texto é engraçado porque:

- A) a criança ficou feliz por ter ganhado o jogo.
- B) a criança imaginou que estava em um jogo de verdade.
- C) o dinossauro perdeu a partida de futebol de botão.
- D) o juiz marcou falta para um dos jogadores.

Texto 14

Feias, sujas e imbatíveis
(fragmento)



As baratas estão na Terra há mais de 200 milhões de anos, sobrevivem tanto no deserto como nos polos e podem ficar até 30 dias sem comer. Vai encarar?

Férias, sol e praia são alguns dos bons motivos para comemorar a chegada do verão e achar que essa é a melhor estação do ano. E realmente seria, se não fosse por um único detalhe: as baratas. Assim como nós, elas também ficam bem animadas com o calor. Aproveitam a aceleração de seus processos bioquímicos para se reproduzirem mais rápido e, claro, para passearem livremente por todos os cômodos de nossas casas.

Nessa época do ano, as chances de dar de cara com a visitante indesejada, ao acordar durante a noite para beber água ou ir ao banheiro, são três vezes maiores.

Revista Galileu. Rio de Janeiro: Globo, Nº 151, Fev. 2004, p.26.

No trecho "Vai encarar?" (1º parágrafo), o ponto de interrogação tem o efeito de:

- (A) apresentar.
- (B) avisar.
- (C) desafiar.
- (D) questionar.

Texto 15

Leia os textos abaixo.

Texto A

Troco um fusca branco

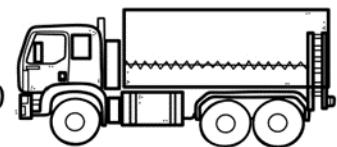
Por um cavalo cor de vento
Um cavalo mais veloz que o pensamento.
Quero que ele me leve pra bem longe
E que galope ao deus-dará
Que já me cansei deste engarrafamento...



(Roseana Murray. Classificados poéticos. São Paulo: Companhia Ed. Nacional, 2004.)

Texto B

VENDO OU TROCO caminhão ford 1971
VENDO OU TROCO F-100 AZUL ANO 71 DIESEL
MECANISMO OPERACIONAL VALOR R\$60.000,00
(aceito troca por veículo de passeio) tel:****-****.



<http://carros.viaki.com/mercado>

Na comparação dos textos acima, concluímos que o texto A

- (A) é um classificado de jornal; o B é um classificado poético.
- (B) descreve um fusca 1971; o B divulga um caminhão moderno.
- (C) anuncia um cavalo cor de vento; o B anuncia um fusca branco.
- (D) é estruturado em forma de versos; o B apresenta a linguagem objetiva.

Descritores trabalhados em cada questão.

1. Localizar informações explícitas em um texto.
2. Estabelecer relações entre partes de um texto identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto.
3. Inferir o sentido de um palavra ou expressão
4. Inferir uma informação implícita em um texto.
5. Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, fotos, etc).
6. Identificar um tema de um texto.
7. Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa.
8. Estabelecer relação causa/consequência entre partes e elementos do texto.
9. Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.
10. As marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.
11. Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato.
12. Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.
13. Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados.
14. Reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações.
15. Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido.

Gabarito

1 D	6 A	11 A
2 B	7 C	12 B
3 A	8 D	13 B
4 B	9 C	14 C
5 C	10 D	15 D

